

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE ENTEROCOCOS MULTIRRESISTENTES EM BANHEIROS PÚBLICOS DA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO (APOIO SANTANDER)

Aluna: Michelle Cristina Araujo

Orientadora: Profa. Dra. Flávia de Sousa Gehrke

Curso: Biomedicina

Campus: Paraíso

Os enterococos habitam de forma comensal regiões do corpo como trato gastrointestinal e vagina. Podem ser importantes agentes patológicos no âmbito hospitalar, causando endocardite, sepse, infecções urinárias e intra-abdominais. Além disto, algumas cepas são resistentes à vancomicina. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de *Enterococcus* em amostras de banheiros públicos da Praça da Sé, em São Paulo. Trinta amostras foram coletadas em maçanetas, torneiras e descargas do banheiro público da Sé. Em seguida, foram inoculadas em ágar sangue e, posteriormente, realizado o teste da catalase. A coloração de Gram foi realizada nas amostras selecionadas e inoculadas em ágar bile-esculina. A prova de tolerância a NaCl 6,5% e o teste de resistência à vancomicina também foram realizados. Observou-se crescimento bacteriano em todas as placas de Ágar sangue e as amostras testadas para catalase foram negativas: 19 (63.3%) amostras cresceram no meio bile-esculina; 12 (40%) cresceram no meio NaCl 6,5%; 8 (66,66%) foram sensíveis à vancomicina; 3 (25%) resistentes; 1 (8,33%) apresentou resistência intermediária. A presença de *Enterococcus* em ambientes públicos pode se tornar um risco para indivíduos imunocomprometidos, ou ainda, pessoas saudáveis que podem transportá-los para ambientes de risco, provocando infecções. Das amostras analisadas, 12 (40%) foram identificadas como *Enterococcus sp.*, sendo que 3 (25%) apresentaram resistência à vancomicina, 1 (8,33%) intermediária e 8 (66,66%) sensíveis. É importante que as autoridades sanitárias estejam atentas à circulação desses micro-organismos, atuando de forma preventiva e evitando a circulação de potenciais patógenos.